

Capetinga, 08 de março de 2016 – Ano I – Nº 01.

Projeções de queda do PIB este ano já superam os 4%

Safrá de números negativos no início deste ano provocou revisões nas expectativas para a economia feitas por consultorias e bancos

A economia brasileira deverá ter em 2016, segundo analistas, uma recessão até mais forte do que a registrada no ano passado, quando o Produto Interno Bruto (PIB) caiu 3,8%. Nas projeções de bancos e consultorias, a queda da atividade pode até passar de 4% neste ano. Além disso, sem uma mudança de cenário, a avaliação é que pode haver mais um recuo também em 2017.

A safrá de números negativos da economia no início deste ano provocou as revisões, para baixo, nas projeções para o PIB. Entre as razões apontadas para a mudança está a piora da indústria, do varejo e do crédito. Na sexta-feira, o Credit Suisse reduziu a projeção para o PIB de 2016, de uma contração de 3,5% para 4,2%. Em 2017, a economia brasileira deve sofrer uma queda de 1%. “Os principais indicadores de atividade continuam a sugerir deterioração adicional da economia no primeiro trimestre”, informou o

banco em relatório.

OMS alerta para resistência criada pelo 'Aedes' aos inseticidas

De acordo com a organização, governos optam por produtos baratos, o que pode desenvolver mosquitos menos sensíveis

GENEBRA - A Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta que cresce a resistência do mosquito *Aedes aegypti* contra inseticidas e pede que governos atuem contra o vetor da dengue, da zika e da chikungunya com uma atuação controlada do uso de produtos químicos.

"A resistência a inseticidas está se espalhando entre mosquitos", indicou a OMS. "Para minimizar o impacto da resistência em programas de controle, decisões adequadas devem ser tomadas", declarou a entidade em um novo

estudo publicado nesta terça-feira, 8.

Segundo ela, muitos governos têm optado por inseticidas baratos e de impacto moderado para evitar gastos elevados. Mas o resultado pode ser o desenvolvimento de mosquitos mais resistentes e a necessidade de voltar a usar produtos químicos, desta vez mais caros e afetando a capacidade de governos de garantir uma cobertura do programa a toda a área que precisaria ser atingida.

"O desenvolvimento de resistência leva a uma mudança a opções mais caras, comprometendo a cobertura", indicou a OMS.

Para a entidade, o plano de ação de um combate ao vetor da dengue deve ser acompanhado por diferentes métodos. Um deles se refere à rotação de diferentes produtos, idealmente não repetindo o mesmo inseticida durante um intervalo de dois anos.



Aedes Aegypti

Exercício elaborado pela turma do Curso Técnico em Informática da cidade de Capetinga – MG. PRONATEC.

Curso de Editores de Textos – Microsoft Office Word 2007 – Módulo I.

Professor: Rogério Morais